



Previsão de Chuva- Circular N° 40 (22-12-2024)

E-mail: joao@irpaa.org

<http://www.irpaa.org/modulo/publicacoes/cartas-el-nino>

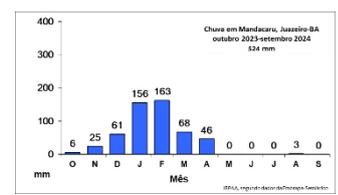
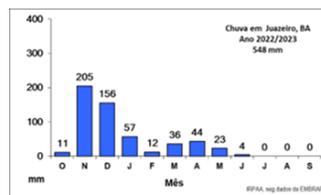
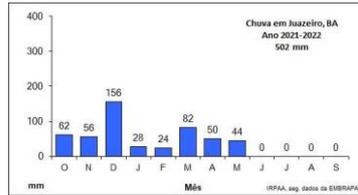
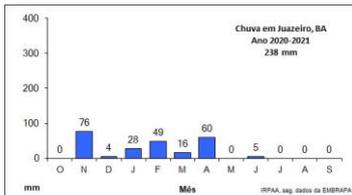


Previsão de chuva para os meses de janeiro, fevereiro e março (JFM) de 2025

Anualmente já desde 1994 o Irpaa comunica a previsão da chuva para JFM (janeiro, fevereiro e março) do próximo ano no Semiárido.

A atual carta trata de três pontos: 1) A chuva no Semiárido de 2021 e 2024, 2) O aparecimento do Fenômeno La Niña, a temperatura dos Oceanos Pacífico e Atlântico e suas consequências e 3) A previsão de chuva para os três primeiros meses de 2025.

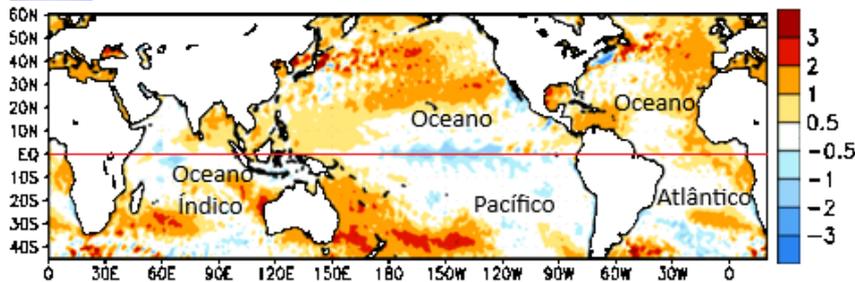
1) A chuva no Semiárido de outubro de 2020 até setembro de 2024:



Usamos aqui os dados da Estação Meteorológica de Mandacaru, Juazeiro, BA, coletados pela Embrapa Semiárido <http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/index.php?op=dadosmet> Os desenhos mostram os últimos quatro anos de chuva mensal em Juazeiro, BA. No ano 2020/21, choveu 238 mm. Este foi o último ano da grande seca que começou em 2012. No ano 2021/22 choveu 502 mm, distribuídos em oito meses dentro da média histórica de 1981 e 2010 que é de 511 mm. No ano 2022/23 choveu 548mm. Aí choveu acima da média histórica influenciado pelo Fenômeno La Niña. No ano 2023/24 choveu 524 mm, igualmente acima da média histórica, em consequência da temperatura acima da média da superfície da água do Oceano Atlântico Isso causou mais evaporação pela qual os ventos vindos do oceano trouxeram um ar com mais umidade que levou a mais chuvas no Nordeste.



Anomalia de temperatura de superfície dos Oceanos em °C 18-12-2024



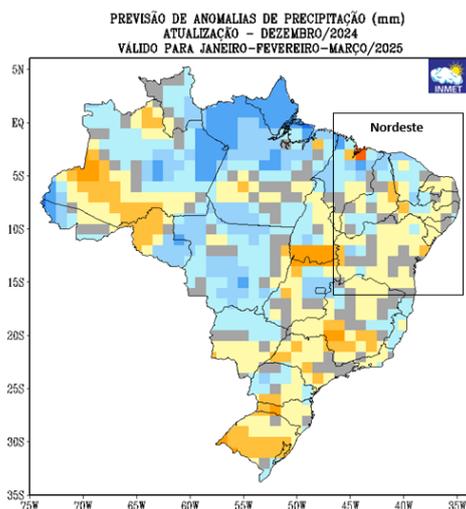
2) A temperatura da superfície dos Oceanos Pacífico e Atlântico: O mapa ao lado que é do Centro de Previsão do Clima do Serviço Americano de Meteorologia – CPC mostra a anomalia da temperatura da superfície dos oceanos.

Olhamos primeiro o comportamento do **Oceano Pacífico:** Grande parte do Oceano Pacífico está na cor amarela/vermelha. Na região equatorial do Oceano Pacífico (linha vermelha) a cor azul clara indica que a água da superfície está um pouco mais fria que o normal.

Isso significa que o Fenômeno La Niña está se formando. Os modelos de previsão estão apontando para a formação de uma La Niña fraca e curta, que começou a partir de novembro de 2024, vai crescendo e depois desaparecendo entre março e maio de 2025. La Niña geralmente traz chuva acima da média para o Nordeste brasileiro.

https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/ensodisc.shtml

Ainda precisamos olhar o **Oceano Atlântico:** A temperatura da superfície do Oceano Atlântico Tropical atualmente é mais quente que na média, assim aumenta a evaporação da água do Oceano Atlântico e a umidade do ar que chega depois pelos ventos (alísios) ao Brasil e precipita aí como chuva.



3) A previsão de chuvas nas regiões do Nordeste para o Trimestre JFM 2025 segundo o INMET: A previsão climática sazonal do INMET – Instituto Nacional de Meteorologia para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2025 indica uma previsão de chuva relativamente normal, ocorrendo acima da média para grande parte da região norte e sudeste do Nordeste e embaixo da média para a região leste e sul do Nordeste. <https://clima.inmet.gov.br/progp/0>

Resumo: 1 A temperatura embaixo do normal da superfície do Oceano Pacífico Equatorial indica o La Niña que normalmente tende a aumentar a chuva no Nordeste. 2 A temperatura do Oceano Atlântico Tropical acima da média com mais evaporação e umidade do ar que depois é trazido para o Nordeste pelos ventos pode também contribuir para o aumento da chuva pelo Nordeste no primeiro semestre de 2025.

“O IRPAA deseja a todos e todas um Feliz Natal, que em 2025 demos mais um passo para um Semiárido mais vivo e justo!”